

045

**SATISFAÇÃO LABORAL E SENTIDO DE VIDA.** *Regiane Ferracini Daniel, José Augusto Evangelho Hernandez (orient.)* (ULBRA).

O presente estudo teve por objetivo investigar as relações entre a satisfação laboral e o sentido da vida entre trabalhadores que exercem sua atividade na área de formação acadêmica e em trabalhadores que não exercem sua atividade na área de formação acadêmica. Foram investigados 131 indivíduos, de ambos os sexos, empregados em empresas de diversos ramos de atividade. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Satisfação Laboral (S23), de Meilá e Peiró e o *PIL-Test* de Crumbaugh e Maholic, baseado nas propostas teóricas de Victor Frankl. Ambos os instrumentos usam escalas tipo Likert de 5 pontos como recurso de medição. Os sujeitos foram abordados individualmente em seus locais de trabalho. Os dados foram processados através do *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 11.5, por meio de análise descritiva, coeficiente de correlação de Pearson e Análise de Variância. Os resultados mostraram diferenças estatísticas significativas nos níveis de satisfação laboral entre os dois grupos de trabalhadores pesquisados, mais especificamente nos aspectos intrínsecos desta variável. Ou seja, os trabalhadores que não atuam em suas áreas de formação acadêmica apresentaram níveis de satisfação intrínseca menores dos que atuam em suas áreas de formação.